SUMÁRIO

1

INTRODUÇÃO 29

1.1. A Constituição governa partes sensíveis das nossas vidas 29
1.2. Sobre o direito constitucional e seu objeto de estudo 33
1.2.1. Objeto de estudo do direito constitucional: a constituição 37
1.2.2. A supremacia constitucional: significado 39
1.2.3. A supremacia constitucional: fundamentos 41

2

HISTÓRIA DAS CONSTITUIÇÕES E DO CONSTITUCIONALISMO 53

2.1. As origens remotas do constitucionalismo 54
2.1.1. A constituição em Atenas 57
2.1.2. A constituição em Roma 60
2.2. Constitucionalismo medieval 64
2.3. O constitucionalismo liberal clássico 68
2.3.1. O constitucionalismo inglês 71
2.3.2. O constitucionalismo americano 74
2.3.3. O constitucionalismo francês 83
2.4. O constitucionalismo contemporâneo 92
2.4.1. O constitucionalismo norte-americano antes e depois do *New Deal* ... 99
2.4.2. O constitucionalismo continental europeu pós-guerra 103
2.4.3. O constitucionalismo ibérico e latino-americano 106

3

AS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS 109

3.1. A constituição imperial de 1824 110
3.2. A República Velha: a Constituição de 1891 114
3.3. O Estado Novo e as Constituições de 1934 e de 1937 120
3.4. A redemocratização: a Constituição de 1946 127
3.5. A ditadura militar: as Constituições de 1967 e 1969 134
3.6. A nova República: a Constituição de 1988 142
3.6.1. A assembleia constituinte de 1987-1988 143
3.6.2. A Constituição de 1988: características 145
3.7. Um breve balanço das constituições brasileiras 148

4

TEORIA DO PODER CONSTITUINTE 151

4.1. O nascimento da teoria do poder constituinte 152
4.2. Natureza do poder constituinte 154
4.3. Titularidade do poder constituinte 158
4.4. Legitimidade do poder constituinte 160
4.5. O poder constituinte originário: atributos 162
4.6. O poder constituinte derivado reformador 167
4.6.1. Limites materiais (cláusulas pétreas) 170
4.6.2. Limites formais 189
4.6.3. Limites circunstanciais 191
4.6.4. Limites temporais 193
4.7. O poder constituinte derivado decorrente 194

5

TEORIA DA CONSTITUIÇÃO 201

5.1. A constituição liberal clássica 202
5.2. Sociologismo constitucional 204

5.3. Decisionismo constitucional 207
5.4. Positivismo constitucional 209
5.5. Normativismo constitucional 211
5.6. Dirigismo constitucional 215
5.7. Neoconstitucionalismo 218

6

TEORIA DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS 223

6.1. A natureza especial das normas constitucionais 227
6.2. A classificação das normas constitucionais 229
6.2.1. Quanto à eficácia jurídica 229
6.2.2. Quanto ao objeto que disciplinam 233
6.2.3. Quanto à estrutura: regras e princípios 236
6.3. A técnica da ponderação 240
6.3.1. Controle do processo de ponderação 244
6.3.2. Relações de precedência condicionada e lei da colisão 247
6.3.3. Contextos de aplicação da ponderação 249

7

A INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL 253

7.1. A interpretação jurídica 253
7.2. Os elementos clássicos no direito constitucional 256
7.2.1. Elemento textual 260
7.2.2. Elemento histórico 264
7.2.3. Elemento sistemático 269
7.2.4. Elemento teleológico 273
7.3. Elementos adicionais de interpretação 276
7.3.1. Consequências previsíveis 276
7.3.2. Precedentes 280
7.3.3. Doutrina 284
7.4. Os elementos específicos de interpretação constitucional 286
7.4.1. Supremacia constitucional 287

7.4.2. Presunção de constitucionalidade das leis e atos normativos... 289
7.4.3. Interpretação conforme a constituição 293
7.4.4. Unidade da constituição 298
7.4.5. Proporcionalidade/razoabilidade..... 302
7.5. Sobre os intérpretes da constituição e a palavra final 310

8

DIREITO CONSTITUCIONAL INTERTEMPORAL 315
8.1. O fenômeno da recepção constitucional 317
8.2. A natureza jurídica da não recepção 322
8.3. Direito constitucional intertemporal e emendas constitucionais 329
8.4. As situações jurídicas constituídas e a nova ordem constitucional..... 333

REFERÊNCIAS 341